



## Contabilistas vão às urnas em novembro

**O**s contabilistas com registro definitivo, no CRCPR, transferido ou provisório, irão eleger um terço dos membros do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, dia 22 de novembro. O CRCPR, que tem 42 conselheiros – 21 efetivos e 21 suplentes -, faz eleições para escolha de seus membros a cada dois anos, alternadamente, em um terço e depois em dois terços. O pleito de novembro preenche, portanto, 14 vagas. Confira informações detalhadas sobre a eleição nas páginas quatro, 19 e no site [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)



## Entidades pedem o fim da CPMF

**C**arregando faixas, cartazes e trajando camisetas com o slogan da campanha “Xô CPMF”, representantes de várias entidades, entre elas o CRCPR, fizeram uma passeata pelo calçadão central de Curitiba, dia 23 de agosto, às 10h. Na ocasião, foram coletadas assinaturas em abaixo-assinado que será enviado ao Congresso Nacional e ao governo, reivindicando a extinção da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira. Em um palanque na Boca Maldita, líderes classistas discursaram condenando a iniciativa do governo de prorrogar a contribuição (Pág. 05).



# editorial



## A CPMF deve ser sepultada

Há meses o movimento Xô CPMF vem crescendo no seio de entidades dentre as mais representativas do país, provocando questionamentos e posicionamentos. E agora sai às ruas porque chegou o momento de mostrar que empresários, trabalhadores, contribuintes em geral, não podem continuar sob o peso de uma das cargas tributárias mais altas do mundo, que bate recorde sobre recorde de arrecadações, sem uma contrapartida de serviços de qualidade: acidentes gravíssimos ocorrendo nos aeroportos e nas rodovias, insegurança tomando conta das cidades, pessoas morrendo por falta de atendimento hospitalar, crianças estudando em escolas sucateadas...

A questão vai, portanto, bem além da CPMF e muito mais das palavras contribuição e provisória. Não é terminológica, de forma, mas de conteúdo. Objetivamente, pouco adiantam a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e o Programa de Aceleração do Crescimento, se a carga tributária permanece alta, freando as atividades. A própria Receita Federal confessa que os impostos estão aumentando, as arrecadações batendo recorde sobre recorde. Em 2006, a soma dos tributos pagos à União, estados e municípios, deu 34,2% do Produto Interno Bruto (PIB), e 33,3%, em 2005, lembrando que estes índices seriam 38,2% e 37%, respectivamente, não fosse a revisão de cálculo do PIB pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O novo método estatístico, que passou a considerar a produção de novos setores da economia, teve impacto também sobre as taxas de crescimento, elevando-as. Somente em julho último, as arrecadações amealharam R\$ 50,402 bilhões, valor 12,16% superior ao recolhido em igual período do ano passado. O acumulado dos últimos 12 meses soma R\$ 335,606 bilhões, crescimento de 10,34%, representando nominalmente R\$ 40 bilhões a mais nos sete primeiros meses deste ano, pouco mais do que a CPMF deve obter este ano. Logo, a contribuição pode ser perfeitamente suspensa sem problemas de caixa.

De resto, é hora de controlar as contas públicas, cortar gastos supérfluos. É hora de propor uma reforma tributária de verdade. É hora de mostrar que saque aos cofres públicos é crime, como, a propósito, o Supremo Tribunal Federal acaba de definir o chamado escândalo do mensalão.

Já que morre em dezembro, a CPMF deve ser sepultada, e essa oportunidade utilizada para redefinir todo o sistema tributário. É o objetivo do movimento que, esperamos, tenha o mesmo sucesso da Frente Nacional contra a MP 232 e do De Olho no Imposto, que recolheu mais de 1,5 milhão de assinaturas, suficientes à ação popular que tramita no Congresso, exigindo a discriminação da carga tributária em notas fiscais.

**MAURICIO FERNANDO CUNHA SMIJTINK**  
presidente do CRCPR



### Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV  
Caixa Postal 1.480 - 80.050-000 - Curitiba - PR  
Fone/Fax: (41) 3360-4700  
e-mail: [crcpr@crcpr.org.br](mailto:crcpr@crcpr.org.br)  
site: [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)

### Composição da Diretoria

Presidente: Mauricio Fernando Cunha Smijtkin  
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

### Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Ana Maria Golas

### Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

### Câmara de Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

### Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

### Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

### Relação Social

Vice-presidente: Dolores Biasi Locatelli

### Composição do Plenário Efetivos

Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • César Alberto Ponte Dura • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Nassif • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Mauro Luis Moreschi • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Orlando Chiqueto Rodrigues • Paulo Júlio Coelho de Lima • Túlio Francisco Andrade Hofmann • Wolmir Tadeu Ficagna

### Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • Ivan Ferreira da Cruz • João Antonio Alves Batista • João Carlos Cheslak • João Eloi Olenik • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Lucélia Lecheta • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Domelles Arndt • Oswaldo Padovin • Selvino Mucelin • Silvana Balestra da Silva • Wilson José Masutti

# expediente

Folha do CRCPR  
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Executivo  
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável  
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial  
[revista@crcpr.org.br](mailto:revista@crcpr.org.br)

Diagramação  
Jonathan Felipe Agner  
Divisão de TI  
[informatica@crcpr.org.br](mailto:informatica@crcpr.org.br)

Tiragem: 30 mil exemplares



## espaço do leitor

Envie sua opinião, em texto breve, para o Espaço do Leitor ao e-mail [espacodoleitor@crcpr.org.br](mailto:espacodoleitor@crcpr.org.br) informando o seu nome completo, a cidade onde mora e endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

### Empregados do Governo

Já sabemos que as políticas governamentais ao longo dos anos têm sido custeadas com sacrifício árduo inclusive dos pequenos empresários. Costumo dizer que os contadores e os empresários são empregados natos do governo. Mas a gota d'água em meu entender foi esta nova armadilha tributária e fiscal que é o SUPERSIMPLES.

O exemplo que dou é muito simples de entender e que chega inclusive a inviabilizar minha pequena atividade pois, pelo enquadramento do novo simples, estaria eu com minha pequenina empresa de serviços enquadrada no anexo V, inclusive com fator "R" de encargos sobre a folha, e que se pergunta: "Que incentivo tem o pequeno empresário em empregar?" Essa é a forma que o governo pretende estimular a formalidade trabalhista? Pra mim isso deve ser revisto urgentemente pois qualquer formando em Contabilidade pode entender que isso é incompatível com nossa realidade. Mas será que os contadores com visão geral foram sequer consultados?

Vejam: Atualmente possuo 15 empregados, todos devidamente registrados e os impostos até então sobre a receita eram o Simples Federal e o Issqn, que situavam-se em média em 10% sobre a receita. Com a nova sistemática, este percentual chega a praticamente 25% da receita, ou seja, a atividade se torna inviável pois não havia lucro líquido de 15%. O governo está nos convidando a fechar as portas ou a entrar na informalidade, inclusive trabalhista. Tem algo de errado nisso!

**Alexsandro Spada - Curitiba**

### Cobrança de Serviço

Tive informações de que advogados estão fazendo o enquadramento de algumas empresas e estão cobrando (não pude saber quanto). Em primeiro lugar, estão fazendo nosso trabalho e em segundo lugar, é hora de toda a classe em uníssono cobrar uma taxa pelo enquadramento no SIMPLES NACIONAL. Conversei com alguns colegas e eles disseram que não iriam cobrar. Este é o grande problema nosso (da nossa classe), se alguns cobram e outros não, fica complicado tentarmos valorizar nosso trabalho. Afinal foram meses de desgaste e custos elevados. Outro aspecto é que "alguns", não cobrando, tentam tirar proveito da situação, deixando quem cobra em situação embaraçosa com seus clientes.

Sugiro também que informem a seus clientes o quanto pagariam no SIMPLES e quanto estão pagando no SUPERSIMPLES. Dessa forma, vamos demonstrar e "desmascarar" o que vem sendo falado na mídia (que haveria redução substancial nos tributos).

**Moacyr Luiz da Silva**

### Sobrou para os contabilistas

A lei geral não visa a redução da carga tributária e sim a simplificação de meios da regularização do informal, acarretando a longo prazo o aumento da arrecadação do Governo. Não que eu não seja favorável a mudanças necessárias, como o cadastro único e a facilitação na abertura de empresas, que já deveriam ter sido implantados há anos, mas para que extinguir o que deu certo, o "Simples" antigo, de fácil entendimento. Não havia a necessidade de extingui-lo e sim de atualizá-lo.

O Supersimples é supercomplicado, pois há várias tabelas a seguir, sem contar com os cálculos e anexos para determinar a alíquota. Sobrou para os contabilistas que estão inundados de deveres e obrigações em seus escritórios, ainda tendo que abrir mão do lazer e da família para se dedicar a cursos e palestras, tentando entender as atualizações da legislação, que não pára de mudar.

Agora, resta aos profissionais da contabilidade tentar entender e explicar a seus clientes que a nova lei não é supersimples como leva no nome, e sim complicada, e que na maior parte não leva a redução de impostos e sim a aumento, principalmente com a criação do faturamento acumulado dos últimos 12 meses, sem contar com a implantação do novo sistema no meio do ano, acarretando em mais confusão e a obrigatoriedade de entregar duas Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.

Sendo assim, profissionais contábeis devem seguir corretamente a nova lei, como nada mais que obrigação, mas se cometermos algum erro, seremos severamente punidos. Temos que nos valorizar, pois somos discriminados pelo Governo, que insiste em criar novas obrigações. Hoje somos os profissionais mais solicitados, porém desvalorizados.

**Marcos Lamari**

### Que incentivo é esse?

As entidades da classe contábil e empresária do país vão ficar paradas mediante esse absurdo do SUPERSIMPLES, que de simples não tem nada. Os serviços para o escritório vão aumentar. O cálculo para a apuração deste imposto é trabalhoso. Que reforma tributária é essa que o Governo está fazendo? Que incentivo à formalidade vai trazer esta nova sistemática de imposto? Até agora estou tentando entender que benefício esta nova tributação vai trazer às empresas. Se alguém tiver a resposta, por favor, me diga.

**André Alló**

*OBS: Estes comentários foram feitos antes das alterações do Supersimples*

## e-mails recebidos

Parabéns pelo trabalho que o senhor (Maurício Fernando Cunha Smijtink) vem realizando. Realmente precisamos de dirigentes que defendam nossa classe e a sociedade. Fico tranqüilo e satisfeito de saber que alguém competente e com iniciativa está à frente de nosso prestigiado Conselho.

**Luiz Renato Natel de Lara.**

Não poderia deixar de cumprimentá-lo pelo editorial referente ao "Supersimples", publicado em nossa defesa por parte dessa entidade, estampando a marca inconfundível desse profissional destemido e arrojado.

**Jorge Fritz**

Quero parabenizá-lo pelo excelente trabalho em prol de nossa classe contábil, sendo que desde o início o CRCPR já alertava que o Supersimples é supercomplicado.

O governo Lula está batendo recordes de arrecadação de impostos como nenhum outro. A meu ver e pelos cálculos que fiz de meus clientes, já posso adiantar que haverá novamente aumento de arrecadação no supersimples comparado com o simples anterior.

Outra coisa que me chamou a atenção é por que foi lançado no meio do ano?

**DOMINGOS LAURO VAZ**

# CRCPR vai renovar um terço dos seus membros em novembro

No dia 22 de novembro, no horário das 8h às 17h, em locais a serem divulgados, os contabilistas com registro definitivo, no CRCPR, transferido ou provisório, irão eleger um terço dos membros do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. Segundo a lei, a eleição para renovação do plenário é feita a cada dois anos, alternadamente, em um terço e depois em dois terços. O plenário do CRCPR é composto por 42 membros: 21 efetivos e 21 suplentes. O pleito de novembro vai preencher um total de 14 vagas. Se houver chapa única, a votação poderá ser pela Internet, como ocorreu em 2005.

Seguem abaixo informações detalhadas sobre a eleição, publicadas em edital no jornal O Estado do Paraná e no Diário Oficial do Estado, no dia 21 de agosto de 2007, e consultáveis no site [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)

## FORMA DA ELEIÇÃO

A eleição será realizada por meio de chapas formadas por lista fechada onde serão indicados os candidatos efetivos e suplentes de cada categoria.

## O VOTO

O voto é obrigatório para todos os contabilistas com registro definitivo - originário ou transferido, provisório e provisório transferido. O contabilista deve estar em dia com suas obrigações perante o CRCPR.

No ato de votação, o contabilista deverá apresentar a sua identidade profissional ou qualquer outro documento oficial com foto. O contabilista que deixar de votar sem causa justificada incorrerá em multa no valor previsto pela Resolução CFC nº 975/03.

Será admitido o voto por correspondência nas cidades onde não for instalada mesa eleitoral. Será admitido o voto via internet no caso de registro de chapa única.

## VAGAS A SEREM PREENCHIDAS

Deverão ser preenchidas as vagas de cinco conselheiros efetivos e cinco suplentes, na categoria de Contador, e dois conselheiros efetivos e dois suplentes, na categoria de Técnico em Contabilidade.

## REGISTRO DE CHAPAS

O registro de chapas será feito mediante requerimento dirigido à Comissão Eleitoral, apresentado em duas vias, mediante contrafé;

O período para registro de chapas iniciar-se-á no dia 22 de agosto de 2007 e encerrar-se-á, no dia 10 de setembro de 2007, devendo o requerimento ser apresentado no CRCPR, no período das 8h30min às 17h30min, de segunda a sexta-feira. O requerimento deverá ser protocolado na sede do CRCPR, acompanhado dos seguintes documentos:

a) declaração dos integrantes da chapa concordando com a inclusão do seu nome;

b) declaração de que atende aos requisitos estabelecidos no art. 4º da Resolução CFC nº 1.095/07.

É vedada a inscrição de candidato em mais de uma chapa;

Deverá ser observada a reserva mínima de 20% (vinte por cento) do total das vagas, inclusive para suplentes, para a candidatura por gênero, desprezando-se a fração igual ou inferior a meio e arredondando-se para um se superior. Encerrado o período de registro, a Comissão Eleitoral publicará, no prazo de três dias, no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação regional, a relação nominal das chapas registradas, abrindo-se o prazo de três dias para impugnação de candidaturas;

A impugnação poderá ser oferecida por qualquer contabilista. A impugnação poderá ser contestada pelo responsável pela chapa ou candidato impugnado no prazo de três dias, a partir da notificação;

Indeferido o requerimento de registro ou acolhido o pedido de impugnação, será concedido o prazo de 3 (três) dias para sanar a



irregularidade, substituir o nome impugnado ou a própria chapa, conforme o caso. Da decisão que mantiver o indeferimento do registro ou a impugnação, caberá recurso ao CFC, sem efeito suspensivo, no prazo de 3 (três) dias. Analisados os requerimentos de registro e os pedidos de impugnação, a Comissão Eleitoral publicará no DOE e em jornal de grande circulação a relação das chapas habilitadas.

## VOTAÇÃO

As mesas eleitorais funcionarão nos locais que serão indicados futuramente no site do CRCPR ([www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)) e nos informativos veiculados pelo órgão;

O período de votação será de oito horas consecutivas, iniciando-se às 9 horas e encerrando-se às 17 horas;

O direito de votar será exercido por ordem de chegada, ressalvado o direito de preferência dos idosos, gestantes e portadores de necessidades especiais. O voto por correspondência, admitido para as localidades onde não tenham a instalação de mesas eleitorais, será dado em cédula única, por sobrecarta comum opaca, a ser enviada pelo CRCPR;

A sobrecarta, depois de fechada, será colocada no envelope maior e deverá conter, em letra de forma, o nome do contabilista, assinatura, número de registro no CRCPR e seu endereço, enviada ao CRCPR. O período de votação por meio eletrônico, caso seja praticado, será estipulado futuramente. As chapas regularmente registradas poderão indicar fiscais para atuar junto às mesas eleitorais. Aos candidatos é facultado o direito de atuar na fiscalização em todas as mesas eleitorais.

## NULIDADES

Será nula a eleição que for realizada e encerrada em dia, hora e local diversos dos designados ou ocorra com vício de fraude, coação ou falsidade que comprometa a sua legitimidade;

A nulidade por divergência entre o número de votantes e o de cédulas depositadas na urna só será declarada se o total de votos for suficiente para alterar o resultado do pleito.

## RECURSOS

Qualquer representante de chapa poderá interpor recurso, sem efeito suspensivo, contra o resultado da eleição;

O recurso, dirigido ao CFC, deverá ser protocolado no CRCPR, no prazo de 5 (cinco) dias após a publicação do resultado da eleição;

Ao CRCPR caberá receber o recurso, e encaminhá-lo ao CFC juntamente com o processo eleitoral.

# CPMF: Entidades de classe pedem o fim da contribuição



**M**ais de 500 mil brasileiros já assinaram abaixo-assinado pedindo o fim - e não a prorrogação como quer o governo federal - da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Sensibilizar a população, aumentar as assinaturas, somá-las às que vêm sendo coletadas em várias outras cidades, e enviá-las ao Congresso Nacional e ao governo federal, foi o objetivo da passeata que movimentou o centro de Curitiba, dia 23 de agosto, pela manhã. Portando bandeirolas, camisetas e adesivos com o slogan "XÔ CPMF", os manifestantes percorreram o calçadão da Rua XV de Novembro, concentrando-se em frente a um palanque armado na Boca Maldita, onde dirigentes das entidades discursaram.

Representando o CRCPR e a classe contábil paranaense, o contabilista João Gelásio Weber lembrou que, no dia 12 de janeiro de 2005, foi lançada, no auditório do CRCPR, a Frente Nacional contra a MP 232, que corajosamente derrubou esta infeliz medida, que elevava a carga tributária a níveis insuportáveis.

As entidades que encabeçaram aquele movimento são as mesmas que estão unidas novamente para sepultar a CPMF: além do CRCPR, Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Associação das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo (Sescon-SP), Fórum Permanente em Defesa do Consumidor-SP, Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Associação Comercial do Paraná (ACP), Federação das Associações Comerciais e Industriais do Paraná (Faciap), Federação do Comércio do

PR (Fecomércio), Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do PR (Crea-PR), Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do PR (Setcepar), Federação dos Transportes do PR (Fetranspar), Federação da Agricultura do Estado do PR (Faep), Organização das Cooperativas do Estado do PR (Ocepar) e muitas outras. Centenas de entidades, em todo o país, estão recolhendo assinaturas contra a CPMF. A participação pode ser também pela internet: [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br)

"Empresários, trabalhadores, contribuintes em geral, não podemos continuar sob o peso de uma das cargas tributárias mais altas do mundo, que bate recorde sobre recorde de arrecadações, para manter uma máquina pública ineficiente. Como fizemos com a 232, podemos pressionar o Congresso Nacional e o governo a sepultar bem fundo essa aberração tributária, a CPMF, e exigir, enfim, uma reforma tributária séria", afirmou o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijntink.

A CPMF, cuja prorrogação até 2011, já passou pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, representa, em média, uma despesa de R\$ 190 (meio salário mínimo) por ano para cada brasileiro. Sozinha, responde por mais de 8% da arrecadação da Receita Federal. A previsão é que sejam arrecadados pelo menos R\$ 36 bilhões neste ano, cerca de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IPBT).



## :: Histórico

A CPMF foi criada em 1993, no governo Itamar Franco, com alíquota de 0,25%. O objetivo era cobrir parte das despesas do governo federal com a saúde. O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou inconstitucional a cobrança, que só pôde começar no ano seguinte e durou até dezembro de 1994, como previsto, sendo extinta.

Em 1996, no governo Fernando Henrique Cardoso, a idéia ressurgiu com alíquota de 0,2%, tendo sido prorrogada com alíquota de 0,38%. Esse 0,18 ponto adicional seria destinado a ajudar nas contas da Previdência Social. Em 2001, a alíquota caiu para 0,3%. Em março do mesmo ano, voltou para 0,38%, sendo que a diferença seria destinada ao Fundo de Combate à Pobreza. A contribuição foi prorrogada novamente em 2002 e, já no governo Lula, em 2004.

# Identidade profissional do contabilista vai ser substituída

O Conselho Federal de Contabilidade está desenvolvendo um novo modelo de carteira de identidade profissional para contadores e técnicos em contabilidade brasileiros. A troca está prevista para os próximos meses. O objetivo – justifica o vice-presidente da Câmara de Registro, João Gelásio Weber - “é adequar a carteira às novas tecnologias, inclusive à certificação digital, oferecendo maior segurança, praticidade e modernidade”.

Com leiaute avançado, o novo documento será confeccionado em cartão plástico rígido (polycarbonato) e terá chip criptográfico, dispositivo antifraude. Outra novidade é a leitura por meio eletrônico, permitindo a gravação de dados cadastrais e de certificados ICP-Brasil (ver box). Quanto ao momento da troca, João Gelásio tranqüiliza: “os contabilistas paranaenses não precisam se preocupar, pois serão informados por todos os meios. A intenção é desenvolver o processo de forma gradual e fácil. Se possível, a solicitação será pela internet”.

## Benefícios

Membro da comissão de trabalho que está viabilizando carteira, Nivaldo Cleto afirma que os profissionais poderão utilizar o novo documento, com segurança e respaldo legal, em diversas operações que requerem assinatura eletrônica. Ele cita alguns casos: “em serviços da Receita Federal para obter certidões, cópias de Documentos de Arrecadação de Recursos Federais (Darfs) recolhidos e declarações de Imposto de Renda; acompanhar processos de forma totalmente eletrônica; fazer a emissão digital de livros diários e fiscais; acompanhar os processos de Nota Fiscal Eletrônica; realizar o envio eletrônico de perícias judiciais e petições ao Judiciário; solicitar a g e n d a m e n t o eletrônico para atendimento nos órgãos públicos, sem a necessidade enfrentar fila; e, ainda, economizar com serviços de motoboy e mão-de-obra para cumprir diversas



A nova carteira

obrigações acessórias”.

A certificação digital, no entanto, terá inserção facultativa na nova carteira, possibilitando ao profissional acompanhar todos os processos de desmaterialização de procedimentos dos órgãos públicos, em todos os níveis. Segundo Nivaldo, “a Receita Federal do Brasil irá disponibilizar uma série de serviços, além dos já existentes”. Ela acaba de criar um comitê cuja missão é disseminar as vantagens da certificação digital às empresas, profissionais e cidadãos. O CFC faz parte desse comitê.

## ICP- BRASIL

A Infra-estrutura de Chaves Públicas (ICP-Brasil) é um conjunto de entidades, padrões técnicos e regulamentos elaborados para suportar um sistema criptográfico com base em certificados digitais. O Instituto Nacional de Tecnologia da Informação é a Autoridade Certificadora Raiz (AC Raiz) da Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil). É responsável pela execução das políticas de certificados e normas técnicas e operacionais aprovadas pelo comitê gestor da ICP-Brasil.

Na prática, o certificado digital funciona como uma carteira de identidade virtual, que permite a identificação segura de uma mensagem ou transação de dados em rede de computadores.



A carteira atual

# Organização Contábil

## Contrato social tem que indicar responsáveis técnicos

**C**ontratos sociais de organizações contábeis que não indicarem os responsáveis técnicos são devolvidos para retificação, alerta o vice-presidente da Câmara de Registro do CRCPR, João Gelásio Weber. De acordo com ele, é uma exigência do Conselho Federal de Contabilidade

(Resolução nº 1098/07, Art. 3º, § 1º).

A omissão vem ocorrendo principalmente na constituição de sociedades entre contabilistas e pessoas de outras profissões, regulamentadas ou não. “Os requerentes devem indicar a responsabilidade técnica do contador ou do técnico, se for o caso, conforme a resolução 1098/07, e do sócio não-contabilista”, afirma Gelásio.

A medida é necessária, argumenta o conselheiro do CRCPR, “para impedir que atividades privativas dos contabilistas sejam desempenhadas por outros profissionais com respaldo do CRC”. Além disso, é necessário observar as responsabilidades técnicas do contador e do técnico em contabilidade, que são diferentes de acordo com o art. 25 do Decreto-Lei 9295/46.

**CLÁUSULA 2.1.** A responsabilidade técnica pelo objeto social será assim atribuída aos sócios administradores:

- a) Antonio, técnico em contabilidade, responderá pelos serviços contábeis previstos no art. 25, exceto os enumerados na sua alínea “c”, do Decreto-Lei 9.295 de 1.946;
  - b) João, contador, responderá por todos os serviços contábeis previstos no art. 25 do mencionado Decreto-Lei;
  - c) Manoel, administrador, responderá pelos serviços da área de administração.
- (Obs.: não confundir a figura do “sócio administrador” com o profissional liberal “administrador”.)

Cláusula de modelo de contrato social

O art. 25 do Decreto-Lei 9295/46 diz que o contador pode atuar na: “a - organização e execução de serviços de contabilidade em geral; b- escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações; c- perícias judiciais e extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns, assistência aos conselhos fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade”. O técnico só pode atuar nos serviços dos itens a e b.

## Seja um imortal da Academia de Ciências Contábeis do PR

**S**er contabilista, em pleno uso e gozo de seus direitos profissionais e civis e ter pelo menos um trabalho técnico publicado são as duas principais exigências para se candidatar a uma vaga da Academia de Ciências Contábeis do Paraná. Para duas vagas abertas, as inscrições foram feitas até 21 de setembro, bastando enviar currículo e comprovação de publicação de artigo ou matéria para o endereço: Rua XV de Novembro, nº 2.987 – 5º andar – CEP nº 80050-000 ou por e-mail: [academia@crcpr.org.br](mailto:academia@crcpr.org.br)

Os currículos dos candidatos serão previamente analisados e depois avaliados, durante sessão plenária, no dia 8 de outubro, quando os nomes dos novos acadêmicos serão revelados. A solenidade de posse será no mesmo dia da posse da nova diretoria da academia, em novembro, em data a ser definida.

Entidade cuja missão principal, segundo seu estatuto, “é congregar contabilistas de alto saber e ilibada reputação, expressões da mais alta cultura contábil, estimular o desenvolvimento cultural, promover solenidades cívicas e comemorativas de acontecimentos históricos e relevantes da contabilidade”, a Academia de Ciências Contábeis do Paraná já tem 35 anos e reúne 40 imortais. Conta o presidente Ranoel de Souza Ribeiro que a academia, nos últimos anos, vem desenvolvendo algumas atividades em parceria com o CRCPR, casos do Encontro Regional da Mulher Contabilista e de programações festivas do Dia do Contabilista.

Mais informações sobre a academia e a íntegra do edital para inscrição de novos acadêmicos no site [www.crcpr.org.br/academiaCienciasContabeis](http://www.crcpr.org.br/academiaCienciasContabeis).

# Tribunal de Contas e CRCPR

## promovem seminário de atualização de contabilista público

Iniciando uma parceria histórica, o Tribunal de Contas do Estado Paraná e o CRCPR realizaram, dias 3 e 4 de setembro, no auditório do CRCPR, em Curitiba, a primeira edição do seminário Atualização do Contabilista Público, direcionado a profissionais que atuam nas prefeituras paranaenses. O mesmo seminário foi realizado em Cascavel (17 e 18 de setembro) e Londrina (20 e 21 de setembro).

Em sua fala de abertura, o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtkink, afirmou que a idéia da parceria foi lançada, semanas antes, quando esteve visitando o presidente do TCE, Nestor Baptista. “Como toda boa união, que essa parceria dure para sempre”, desejou.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, sublinhou, é um instrumento de transparência para a administração pública do país, “cabendo aos contabilistas segui-la ao pé da letra, desenvolvendo uma nova cultura na gestão pública brasileira, comprometida com a ética, a transparência e a ciência. Isso exige trabalho, estudo, atualização permanente”. Uma das maiores preocupações do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná é a capacitação, a formação de contabilistas, afirmou o presidente do CRCPR.

Quando prefeitos chegam no Tribunal reclamando que as suas contas foram reprovadas, são incentivados a falar com seus contabilistas, disse o presidente do TCE, Nestor Baptista. Segundo ele, muitas falhas na contabilidade dos órgãos públicos ainda ocorrem por causa da “cultura do jeitinho” e por não se levar as legislações a sério.

### Programação

Na programação do seminário, palestras sobre controle interno, licitação, gestão municipal, conceitos e



Na mesa, da esquerda para a direita: Duílio Luiz Bento, assessor técnico da presidência do TCE; Laércio Chiesorin Jr, procurador do Ministério Público de Contas do TCE; Maurício Fernando Cunha Smijtkink, presidente do CRCPR; Nestor Baptista, presidente do TCE; Luciane Maria Gonçalves Franco, diretora de contas municipais do TCE; Ivens Zschoerper Linhares, auditor do TCE.

procedimentos de contabilidade pública. Houve também atendimento personalizado, mediante agendamento durante o evento, e palestra especial do diretor geral da Itaipu, Jorge Miguel Samek, que falou sobre a importância da binacional para o desenvolvimento do Paraná e do Brasil. Além de energia, a Itaipu mantém programas de desenvolvimento de tecnologia, pesquisa, educação, educação ambiental, esporte, saúde e incentivo ao turismo, informou.

## Concluído anteprojeto que reformula lei de regência da profissão

Após analisar as sugestões apresentadas durante a segunda audiência pública, realizada de 10 de maio a 15 de junho, a Comissão Nacional instituída pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) finalizou o texto do anteprojeto de reformulação do Decreto-Lei no 9.295/46. O anteprojeto, já em mãos da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, será submetido à aprovação do Congresso Nacional.

A finalização do texto ocorreu durante reunião da Comissão Nacional, realizada nos dias 12 e 13 de julho, na sede do CFC. Para o coordenador da Comissão, José Antônio de Godoy, a segunda audiência pública veio consolidar algumas posições apontadas, na primeira audiência, ocorrida nos meses de dezembro de 2006 e janeiro de 2007. Nas duas ocasiões, o anteprojeto de lei foi submetido ao crivo dos contabilistas e demais interessados, por meio dos CRCs, em todo o Brasil.

Godoy avalia que as audiências públicas, enquanto instrumentos democráticos de participação popular, cumpriram plenamente o seu papel: “Foram importantes na discussão dos aspectos mais polêmicos da proposta de reformulação do Decreto-Lei, que são as eleições

nos conselhos, o provisionamento dos técnicos em contabilidade e a formação de sociedade exclusiva de contadores ou com a participação de outras profissões regulamentadas”.

### Principais sugestões

Resumidamente, o anteprojeto acolhe mudanças sobre os seguintes pontos:

- Eleição dos conselheiros e presidentes do CRCs pelo voto direto dos profissionais.
- Eleição dos conselheiros do CFC pelo voto direto dos profissionais.
- Eleição do presidente do CFC pelo seu plenário.
- Provisionamento do técnico em contabilidade como contador, mantidos os direitos atuais, sem que esse profissional possa assumir todas as prerrogativas profissionais.
- Possibilidade de os contadores constituírem sociedade com outros profissionais de profissão regulamentada, desde que detenham mais de 50% do Capital.

# CFC: 60 anos

## Livro comemorativo resgata história da contabilidade no Brasil

**P**ara marcar seu aniversário de 60 anos, comemorado em 2006, o Conselho Federal de Contabilidade desenvolveu ampla programação, que se estendeu ao longo de todo o ano passado e ainda não foi encerrada, tendo como ponto alto a publicação de obra que resgata a história da entidade e da própria contabilidade no país. O lançamento está previsto para o final deste ano.

A obra, que está sendo compilada, é dividida em dois volumes: o primeiro, escrito pelo renomado professor Antônio Lopes de Sá, um dos maiores escritores da contabilidade contemporânea, remonta à história das ciências contábeis no Brasil, da época do descobrimento à atualidade. O segundo, elaborado por vários autores, vai trazer à luz os fatos mais importantes do CFC, desde a sua criação em 1946. Este segundo volume vai narrar, portanto, as maiores conquistas, os maiores eventos, com um diferencial, por meio de relatos de contabilistas célebres que presidiram o conselho.

Uma parte do livro será dedicada ao sistema, como um todo, contextualizando a aprovação do Decreto Lei 9.295, a instalação e o crescimento dos conselhos regionais pelo país. Entre os vários assuntos abordados, destaca-se o Código de Ética, considerado uma das grandes conquistas da classe contábil brasileira.



Sede do CFC, no Distrito Federal

Nós passamos o dia todo no computador.  
Em milhares deles.

A Folhamatic é uma empresa de tecnologia, mas focada em relacionamento. Muito simples: nós acreditamos que o desenvolvimento de novas soluções deve acontecer para facilitar a vida dos nossos clientes como um todo. Não apenas com novos botões e ferramentas, mas com atenção e estrutura. Além de muita sinceridade. E é assim que passamos o dia todo: com milhares de parceiros.



[www.folhamatic.com.br](http://www.folhamatic.com.br)

0800 015 4400

SP: Americana, São Paulo, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos  
PR: Curitiba RJ: Rio de Janeiro RS: Porto Alegre AM: Manaus



**FOLHAMATIC**  
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Uma empresa feita por pessoas

# Entrevista

## Rodrigo da Rocha Loures

presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)

**R**eleito presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Rodrigo da Rocha Loures é curitibano, 64 anos, casado com a artista plástica Vera Lília, tem três filhos – Rodrigo (deputado federal pelo PMDB), Isabel e Larissa – e é avô de sete netos. Estudou administração de empresas na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e começou a vida de empresário como fazendeiro em Londrina. Seu maior empreendimento industrial, a fábrica de alimentos Nutrimental, começou a operar em 1971, como fornecedora de merenda escolar, e hoje lidera o mercado de barras de cereal. Rocha Loures é também vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), onde ocupa a presidência do Conselho de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico (Copin). Integra ainda o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) da Presidência da República. Nesta entrevista à Folha do CRCPR, ele fala das realizações do seu primeiro mandato na Fiep e dos planos para o segundo, que começa em outubro de 2007 e vai a outubro de 2011.



### Folha do CRCPR – Quais foram as principais realizações do seu primeiro mandato na Fiep?

Rocha Loures - O que é mais visível são as realizações materiais: multiplicamos os investimentos produtivos em 15 vezes, em relação à gestão anterior. Já foram aplicados em obras para modernização e ampliação da infra-estrutura R\$ 70 milhões. As matrículas de cursos profissionalizantes e de educação do Sesi e do Senai aumentaram até cinco vezes. O Sistema Fiep ganhou visibilidade, espaço e projeção nacional. Isso só foi possível graças ao resgate ético, à profissionalização, a uma gestão participativa e ao restabelecimento da independência e autonomia da federação. Tivemos uma grande interiorização do Sistema. Os principais projetos inovadores foram a Universidade da Indústria (Unindus), para capacitação e aperfeiçoamento de executivos e empresários; o Colégio Sesi de Ensino Médio, que une o currículo formal à educação profissional e usa metodologia inovadora que valoriza empreendedorismo e criatividade; o Cartão Sesi, que retoma a prestação de serviços odontológicos para o trabalhador da indústria; as Agências de Desenvolvimento Regional; os 20 Arranjos Produtivos Locais, constituídos em todas as regiões do Estado e também a elaboração de uma proposta de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico à altura de nosso Estado.

### Folha do CRCPR – Quais são os principais projetos e metas para a nova gestão?

Rocha Loures - Vamos consolidar o processo de profissionalização e modernização do Sistema Fiep, fortalecer os sindicatos empresariais, aperfeiçoar a defesa dos interesses da indústria e aplicar 10% da receita total em novos investimentos. Na área de Educação e Capacitação queremos chegar a 100 mil matrículas e nas ações de Desenvolvimento Regional vamos aumentar de 20 para 30 o número de Arranjos Produtivos Locais (APLs), atingindo diretamente cinco mil indústrias em todo Estado. Isso sempre de forma descentralizada, com apoio das lideranças locais. Também é nosso foco buscar a união do empresariado e ampliar a participação dos industriais para resgatar o protagonismo empresarial. Nossa meta ousada é a organização de processos para dobrar o número de empregos ofertado hoje pelo setor industrial. A indústria do Paraná gera atualmente 500 mil empregos, em quatro anos queremos atingir a marca de 1 milhão de empregos. Sobretudo, queremos fortalecer as micro e pequenas empresas paranaenses.

### Folha do CRCPR – Objetivamente, o que o Sistema Fiep pode fazer para aumentar o número de empregos no estado?

Rocha Loures – Isso será possível se conseguirmos reindustrializar o Paraná. Queremos aproveitar em plenitude o potencial do Estado e atrair novos investimentos. Com vontade política e organização

isso é possível porque existe um crescimento reprimido no Estado, por conta da política macroeconômica e da falta de estratégia. Temos que mobilizar a força produtiva e atrair novos investimentos porque assim vamos gerar não só empregos, mas também melhoria na renda da comunidade. Vivemos uma época dinâmica, com problemas, mas também rico em oportunidades para inovação e o Paraná pode ser um centro capaz de interagir com a modernidade mundial. O Sistema Fiep tem unidades espalhadas por todo o Estado e esta estrutura será utilizada para capacitar trabalhadores e para contribuir para a melhoria da produtividade da indústria.

**Folha do CRCPR – A elevada carga tributária, hoje acima de 35% do PIB, é indiscutivelmente uma das maiores barreiras para o crescimento econômico. O que pretende fazer o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), do qual o senhor faz parte, para baixar a carga tributária para o teto máximo de 25%?**

Rocha Loures - Se fecharmos a torneirinha, vamos forçar o governo a racionalizar os gastos. Se tirar o dinheiro, o governo terá que eliminar despesas desnecessárias e gastar melhor. Esse raciocínio é que leva o CDES a propor um teto para a carga tributária. Para isso, também é fundamental a moralização no poder público. O simples fato de promover uma moralização já traz um grande resultado. Aqui, na Fiep, com os mesmos recursos da gestão anterior investimos 15 vezes mais. Como nós industriais conseguimos aumentar a produtividade das nossas empresas em 300% nos últimos 15 anos e o governo perdeu produtividade e eficiência? Porque o sistema público não tem valores que são fundamentais para obter um bom desempenho, como mérito, responsabilidade técnica e eficiência. No poder público, não existe compromisso com o resultado. O compromisso é eleitoral. Implantou-se no Brasil o loteamento da função pública. Por isso que o compromisso do governo é arrecadar cada vez mais. Em vista disto, decidimos fazer uma campanha pública pela redução dos impostos, começando pela extinção da CPMF, que tem vários efeitos perversos e atinge todos os setores da sociedade, não só as empresas.

**Folha do CRCPR – É possível derrubar a CPMF sem elaborar uma reforma capaz de redefinir todo o sistema tributário?**

Rocha Loures – Acredito que a sociedade civil deve se unir em torno de uma agenda que inclua a redução da carga tributária e dos juros. É preciso estabelecer um dispositivo legal que limite esta carga. De nossa parte, vamos fazer a pressão necessária para que a prorrogação não seja aprovada. Na continuidade vamos concentrar esforços para a realização da Reforma Tributária.

**Folha do CRCPR – O senhor vai continuar com as parcerias, como a que criou o Portal da Democracia, reunindo a Fiep, o CRCPR e várias outras entidades? A união de forças das entidades não seria o caminho para promover as mudanças que todos os brasileiros desejam?**

Rocha Loures – Pretendo manter as parcerias e o bom relacionamento que tivemos nos últimos quatro anos com todas as instituições da sociedade. O fortalecimento da sociedade civil é indispensável para fazer avançar a democracia e garantir um desenvolvimento econômico, humano e social sustentável. No Brasil, o poder executivo tem historicamente monopolizado a vida e a cena do país. Urge mudar o padrão de relação entre Estado e sociedade no Brasil. O mundo político não vai nunca se



autotransformar. Logo, este papel cabe à sociedade civil através do aprofundamento consciente e organizado de sua participação no processo político e o surgimento de lideranças capazes de conduzir novas práticas.

**Folha do CRCPR – Como o senhor analisa a interferência do governador Roberto Requião, nos dois últimos processos eleitorais do Sistema Fiep?**

Rocha Loures – Considero legítimo que o governador tenha suas preferências, o que não pode é o Governo tentar influir num pleito de uma entidade privada. De toda forma, quero manter com o governo estadual uma relação de respeito e cooperação. Em certos momentos existem conflitos de idéias. Mas o papel da Federação é fazer a defesa dos interesses da indústria, de forma independente e propositiva.

**Folha do CRCPR – Para conquistar o primeiro mandato, em 2003, o senhor mesmo recebeu apoio do governador. Que comentário o senhor fez sobre o Porto de Paranaguá que provocou o rompimento da relação?**

Rocha Loures – A pedido do sindicato da indústria de óleos encaminhamos um ofício para a administração do Porto, solicitando a revisão de algumas normas que estavam causando prejuízos ao setor. Foi uma reivindicação legítima do setor produtivo.

**Folha do CRCPR – Como desta vez não conseguiu eleger o seu candidato, o empresário Álvaro Luiz Scheffer, o governador Requião poderia tentar atrapalhar essa sua segunda gestão, retaliando de alguma forma? Depois de tudo, é possível alguma parceria com o estado?**

Rocha Loures – Não acredito que isso aconteça. Acredito que o governador tem os mesmos objetivos que a Fiep, que é fazer o Estado se desenvolver de forma harmônica e sustentável.



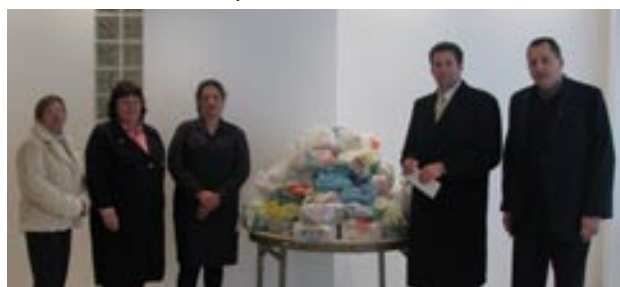
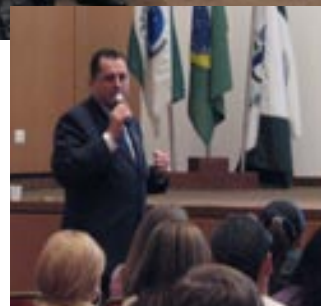
# gente que conta

**E**m vez de cobrar inscrição, em vários eventos, o CRCPR pede alimento não-perecível que doa a entidades assistenciais.



Casa de Apoio Irmã Scheila, mantida pela Sociedade Espírita Missionários da Luz, que funciona há mais de 30 anos, em Colombo, atendendo hoje cerca de 90 crianças carentes, de 7 a 12 anos. Na foto, Dolores Locatelli, vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR e Wanja Neves Kantor, da Casa de Apoio Irmã Scheila.

**A**companhados da coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Universidade de União da Vitória, Josiane B. Gasparoto, e dos professores Sérgio Silvério dos Santos, Clovis Tilgner de Souza e Emili Coimbra de Souza, e ainda da presidente do Sindicato dos Contabilistas de União da Vitória, Rainilda Fraisleben Dias, estudantes da instituição visitam o CRCPR. Na ocasião, o diretor executivo do CRCPR, Gerson Luiz Borges de Macedo, e o assessor da diretoria, Pedro Hugo Catossi, falam sobre o papel do sistema CRC- CFC e sobre as ações e projetos do CRCPR.



Creche São Judas Tadeu, localizada no bairro Boqueirão, em Curitiba, onde funciona há 25 anos, atendendo atualmente cerca de 150 crianças, com idades entre seis meses e cinco anos. Na foto, Emília Estelita Tscha e Lucilene Dogado, representantes da instituição, junto com Dolores Locatelli, Maurício Smijtink e Gerson Macedo.



**O** vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Paulo César Caetano, coordena reunião dos últimos preparativos do VII Cecoc – Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, organizado pela Comissão de Estudos para Educação e Desenvolvimento Profissional do CRCPR. Foi nos dias 20 e 21 de

setembro, no auditório do CRCPR, com palestras de Ricardo Lopes Cardoso ( Competências do Contador Contemporâneo) e Massakazu Hoji (Educação Financeira Corporativa). Participaram da reunião os professores Vilson José

Masutti (Unicenp), Melania Calnhelutti (Unibrasil), Lúcio Tracz (PUC-PR), Érico da Luz (Unicenp), Everaldo Leonel de Oliveira (Facinter), Celso da Rosa Filho (Facet), Moroni Cordeiro (Fesp), Mayla Costa (Unifae), Antônio Freire (Uniandrade), Cláudio Marcelo Cordeiro (Santa Cruz), Creso José de Oliveira (Tuiuti) e William Capitelli, da Mastermaq, um dos patrocinadores.

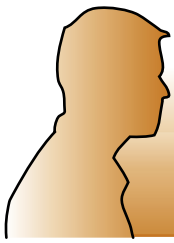
**A** Comissão Jovem Contabilista do CRCPR presta homenagem a Cláudia da Silva Chagas Inácio, 29 anos, e seu bebê, David, que faleceram em decorrência de complicações no parto. Cláudia se formou em Ciências Contábeis, em 2006, e era funcionária, em Curitiba, do escritório EACO Consultoria e Contabilidade, deixando esposo, uma filhinha de sete anos e muitos amigos.

“Estudei com ela, na PUC. Ela era meiga, amiga de todo mundo, vivia sorrindo pra todo mundo... Era uma pessoa muito educada, de família humilde, que batalhou bastante pra terminar a faculdade, teve muitas dificuldades mas não desistiu em nenhum momento”, depõe João Batista da Costa Ribeiro. Dolores Locatelli igualmente a descreve como “uma menina extremamente carinhosa e sempre sorridente. Um pouco antes dela entrar em licença (no fim da gravidez) ela comentou comigo o quanto era grata a Deus pelo marido, pela filhinha e pelo outro filho que estava pra nascer, pelo curso e pela oportunidade de estar na profissão que tanto amava, tanto sonhava, concluindo: O que mais alguém pode desejar? É muita felicidade pra uma pessoa só.”



**G**ilmar Silvio Bachi, tesoureiro do Sindicato dos Contabilistas de Maringá, ministrou um minicurso sobre Responsabilidade Civil do Contabilista e do Administrador, no IV Encontro de Pesquisa das Faculdades Integradas de Nova Andradina (MS). Além de contabilista,

ele é bacharel em Direito e dirige a empresa Sistema Contabilidade.



# perfil pessoal

## Juarez César de Carvalho

chefe do setor de Registro do CRCPR

**T**em males que vêm pra bem... Um dia, como fazia às vezes, seu Sadi foi trabalhar e deixou o Fusca 68 sob a incumbência do filho de lavá-lo. O garoto caprichou, como sempre, mas, terminado o serviço, contemplando a jóia, não resistiu à tentação de dar uma voltinha, exibir-se para as meninas do bairro: pegou o irmão mais novo e um colega vizinho e lá se foram. A aventura, porém, não passou da primeira curva mal calculada. Desgovernado, o Fusca saiu da rua e foi parar em uma vala. Mas foi só um grande susto. Os danos mesmo sobraram para o carro.

Foi graças ao acidente que Juarez César de Carvalho, então com 17 anos, depois de levar um sabão daqueles, se mexeu para trabalhar... Para pagar o conserto do carro. Era o ano de 1970. E foi trabalhar justo com o pai, a quem devia essa. Seu Sadi, porém, nunca cobrou um centavo. Devia sentir-se pago vendo o filho ali, com ele, na linha e na luta, todo dia.

Por certo de consciência pesada desde o desastre, seis anos depois, Wilson Paulo Koteski, o colega do passeio frustrado, arranjou uma forma de corrigir as coisas: indicou Juarez para uma vaga no CRCPR, no setor de arquivo.

Anos depois, o Juca, como é chamado no Conselho, estava no setor de Registro, do qual é chefe desde 2002. Quando começou aí – recorda -, os contabilistas tinham duas carteiras: uma, datilografada, servia como um documento de identidade; a outra, manuscrita, era propriamente a carteira profissional. Hoje há só uma e este ano ainda deverá ser adotado um modelo tão sofisticado que tem até dispositivo de certificação digital.

As mudanças, enfim, foram muitas, observa, a começar pelo número de profissionais registrados no CRCPR: cerca de 15 mil nos anos 70 e mais de 50 mil, hoje, entre ativos e inativos. “Naquela época, fazíamos entre 300 a 400 registros por ano; atualmente, fazemos média de dois mil”, informa.


O perfil do profissional contábil também mudou muito: “o registro



que mais emitíamos era o de técnico em contabilidade. Raros eram os de contador. Hoje é o inverso. E as mulheres, que eram poucas, na profissão contábil, estão ocupando cada vez mais espaços”.

Automóveis – deu pra perceber – é uma das paixões do Juca, que também não nega o gosto de reunir-se com amigos para uma boa conversa, tomar uma cervejinha e ouvir música. Existe inclusive um CD, gravado pelo Wilson, com a coletânea “Turma do Juca”.

De família pequena – apenas um irmão e uma irmã -, Juarez nasceu em Curitiba. Casou em 1980 com Mari Neusa Andretta, com quem namorava desde 1971. O casal tem uma filha, Lorenza Carolina, 26 anos.




# O que era bom ficou ainda melhor!

## Linha 2008

- Escrita Fiscal Suprema
- Inventário
- Contabilidade Sucessor
- Patrimônio Ativa
- Lalur Pronto
- Adm. de Condomínios Syndikos

- Folha de Pagamento Praticice
- Ponto Eletrônico Pontual
- ERP Contábil Controller - Faturamento, Contas a Receber e Pagar, Controle Bancario, Controle de Serviços e Protocolos, Orçamento, Estoque e Auditoria



[www.tecnologiascontabeis.com.br](http://www.tecnologiascontabeis.com.br)

0800 47 0808

### Atendimento Local

Escritórios: São Paulo - Campinas - Rio de Janeiro - Curitiba - Londrina - Florianópolis - Blumenau - Itajaí - Joinville - Brusque - Rio do Sul - Lages - Ijuí - Cuiabá - Campo Grande - Boa Vista

# CRCPR: Crescimento fundado na parceria

O crescimento vertiginoso do CRCPR, nos últimos anos, tem uma explicação: parceria; crescer junto com a sociedade e a classe contábil. Assinado com a Positivo Informática, o CRCPR Digital é um exemplo de parceria que traz benefícios à classe contábil. Por meio dela, os escritórios têm acesso a equipamentos e softwares com descontos especiais. Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Domínio Sistemas, EBS Sistemas, Mastermaq, Opet, IBPEX-Facinter, Unibrasil e Exactus são outros parceiros de toda hora, colaborando na viabilização de eventos.

É grande o número de convênios pelos quais instituições de ensino oferecem descontos especiais em suas mensalidades em cursos de graduação, pós-graduação e extensão. O MBA em Controladoria Contábil e Financeira e Auditoria Avançada das Faculdades Padre João Bagozzi dá a contabilistas registrados no CRCPR desconto de 15% na matrícula e 5% sobre o valor das mensalidades. Técnicos em contabilidade aprovados em vestibular de Ciências Contábeis têm desconto nas mensalidades das seguintes faculdades: Facel - Faculdade de Administração, Educação, Ciências e Letras (20%); Grupo Educacional Opet (15%); Sociedade Paranaense de Ensino de Infor-

mática – Spei (20%); Faculdades Santa Cruz – Inove (10%), extensivos aos cursos de Direito e Administração, e 5% nos cursos Sistemas de Informação (Bacharelado em Informática) e Ciências Econômicas; Sociedade Paranaense de Ensino de Informática – Spei (20%). A Uninter Grupo Educacional Facinter, Fatec Internacional e IBPEX oferecem 10% a contabilistas em todos os seus cursos de graduação, especialização, MBA e extensão presenciais. Idem o Centro de Orientação Fiscal.

Além desses, o CRCPR mantém convênio com o Serasa, pondo à disposição dos contabilistas serviços de certificação digital, transmissão de dados e documentos de forma absolutamente segura e rápida; com o Unibanco AIG Seguros e a Reality Corretora de Seguros Ltda, que criaram uma apólice especial de responsabilidade civil que protege os profissionais de eventual reclamação de clientes, garantindo o pagamento de indenizações.

“O CRCPR está aberto a novas parcerias que possam trazer alguma vantagem à classe contábil”, afirma o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Paulo César Caetano. Instituições de ensino, entidades, empresas ou órgãos públicos interessados podem entrar em contato pelo fone 3360-4700, e-mail [profissional@crcpr.org.br](mailto:profissional@crcpr.org.br).



# Fiscalização do CRCPR

## Irregularidades estão diminuindo

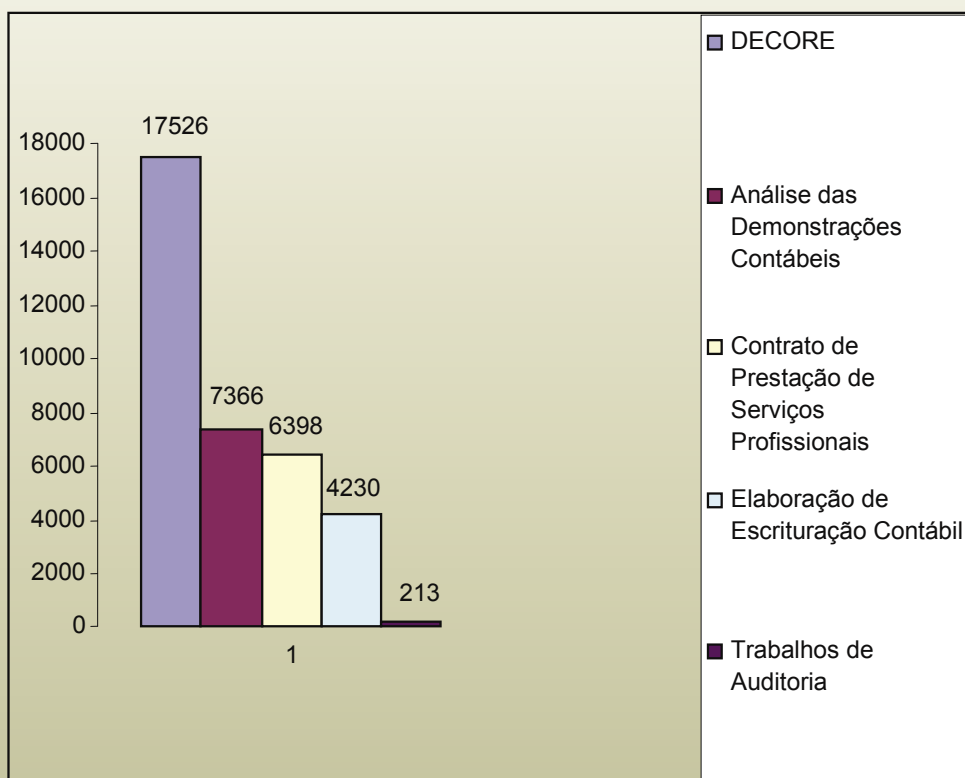
**A** pesar de os trabalhos de fiscalização do CRCPR não estarem concluídos, neste ano, é possível adiantar que o número de irregularidades está diminuindo em relação aos anos anteriores. Isso se deve, segundo o vice-presidente da Câmara de Fiscalização, Antônio Augusto Godoi de Oliveira, à orientação aos contabilistas combinada com a fiscalização direta e intensa.

Foram fiscalizadas, este ano, as cidades jurisdicionadas das delegacias do CRCPR de São José dos Pinhais, Araucária, Capanema, Colombo, Loanda, Nova Esperança, Palotina, Rio Negro, Santo Antônio da Platina, Apucarana, Pranchita, Dois Vizinhos, Wenceslau Braz, Paranavaí, União da Vitória, Paranaguá, Wenceslau Braz e Cascavel; e estão sendo visitados os profissionais da região de Pato Branco, Palmas, Umuarama, Maringá e Assaí.

### DECORE sem documentação legal

Ainda preocupante, segundo o Vice-Presidente de Fiscalização, é o índice de Decore (Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos) sem sustentação legal. A Decore é um documento fornecido pelos contabilistas para comprovar o rendimento de seus clientes, incorrendo o profissional em infração grave se o documento não expressar a verdade; isto é, se a renda indicada for maior do que a comprovada. Esta prática normalmente tem relação com o favorecimento de clientes para obtenção de crédito em bancos.

Do começo do ano até o mês de julho, os fiscais do CRCPR verificaram um total de 17.526 Decores, sendo que cerca de 40% apresentaram alguma irregularidade. "Os contabilistas precisam ter consciência de que é sua responsabilidade garantir a emissão de Decore verdadeira. O contabilista que descumprir as normas estará sujeito às penalidades previstas na legislação pertinente, podendo ser punido até mesmo com a suspensão do registro profissional", alerta Godoi.



## Participe da harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade

**T**odos os contabilistas brasileiros podem colaborar na harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) acabam de abrir o processo por meio de audiências públicas, iniciando pelo Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, disponível no site [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br). Este pronunciamento trabalha aspectos puramente conceituais relativos à preparação e à apresentação das demonstrações contábeis.

Para avançar na convergência, o Comitê está adotando como

sua Estrutura Conceitual Básica o Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements do International Accounting Standards Board (IASB).

Quaisquer interessados podem participar, encaminhando contribuições, até 15 de outubro de 2007, ao endereço: CPC (SAS, Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC, 10º andar - CEP 70070-920 - Brasília - DF) ou pelo e-mail [cpc@cpc.org.br](mailto:cpc@cpc.org.br) fazendo referência à Audiência Pública nº 3/2007. Todas as colaborações, sugestões, dúvidas ou esclarecimentos, devem ser enviadas por escrito, de forma concisa e objetiva, com identificação pessoal.

# Simple Nacional: Micros e pequenas empresas estão sob o império do novo regime tributário federal

Este ano será atípico para milhares de empresas brasileiras, que atuaram sob um regime tributário até julho, e agora estão sob outro, em cada período cumprindo obrigações acessórias diferentes. A empresa que migrou ou aderiu agora ao Supersimples pode se excluir, se quiser, já no ano seguinte. Está em vigor o novo Simple Federal - para o Chefe da Divisão de Tributação da Receita Federal, 9ª região, Marco Antônio Possetti, “um marco, um avanço”. Idem para o Inspetor Geral de Arrecadação da Secretaria da Fazenda do Paraná, Francisco de Assis Inocêncio. Ambos participaram de fóruns sobre o tema no CRCPR.

Os contabilistas, porém, não pensam da mesma forma, embora estejam mais calmos, depois de uma fase de turbulências, polêmicas, intensas discussões do capítulo tributário da Lei Complementar 123, indignação com a complexidade das novas regras e prazos exíguos para fazer as mudanças. Pesaram no apaziguamento algumas concessões do Comitê Gestor, alterando pontos. Em todo o país, cerca de 3,2 milhões de empresas estão enquadradas no novo regime, restando aguardar para ver se vão se considerar incentivadas a crescer, gerar emprego e renda – objetivos da nova legislação.

## CRCPR levou sugestões ao Comitê Gestor

No final de junho, dias antes do Supersimples entrar em vigor, o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink, acompanhado do vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Paulo César Caetano de Souza, foi recebido, em Brasília, pelo Secretário Executivo do Comitê Gestor da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, Silas Santiago. Na condição de porta-voz dos profissionais contábeis do estado do Paraná, o presidente do CRCPR entregou-lhe documento que ressaltava pontos críticos extraídos de debates, fóruns, seminários e cursos promovidos pelo CRCPR, e fazia sugestões para aperfeiçoamento da legislação.

Entre os pontos principais, o documento condenava a mudança da legislação na metade do exercício, o aumento da carga tributária para as empresas prestadoras de serviços e também para as empresas de transporte de carga. Denunciava o excesso de regras: com a nova legislação são utilizadas 57 tabelas para calcular os tributos e no Simple anterior havia apenas uma tabela com quatro variantes. A deficiência dos órgãos públicos para atender os contabilistas, responsáveis pelos enquadramentos e insegurança por causa dos prazos foram outros aspectos apontados.

Algumas sugestões foram atendidas nas alterações da lei que



O presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink (à direita), acompanhado do vice-presidente Paulo César Caetano de Souza (à esquerda) entrega reivindicações dos contabilistas paranaenses sobre o Supersimples ao secretário executivo do Comitê Gestor da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, Silas Santiago.

o Comitê Gestor e o Congresso realizaram em julho e agosto.

## O Paraná manteve benefícios às micro e pequenas empresas

Durante café-da-manhã, dia 19 de julho, na Associação Comercial do Paraná, da qual participou o presidente do CRCPR e representantes de várias outras entidades, o governador Roberto Requião



assinou decreto regulamentando a lei estadual n.º 15.562 que ajusta a situação das empresas paranaenses ao Simple Nacional, procurando manter vantagens do Simple estadual, extinto.

“Fiz questão de assiná-lo na ACP porque foi aqui que iniciamos este processo que, ao estimular o pequeno e empreendedor, produziu resultados

significativos para a economia do Paraná. Temos, atualmente, um aumento importante no número de empregos, só superado por São Paulo e Minas Gerais. Mas, comparativamente ao número de habitantes, estamos à frente”, disse Requião. Ele referia-se ao lançamento, no mesmo local, em janeiro de 2003, do regime diferenciado do ICMS para micro e pequenos empresários.

## Principais vantagens

No Paraná, a isenção do ICMS contempla empresas com receita anual até R\$ 360 mil (antes, a isenção beneficiava empresas que faturavam até R\$ 240 mil), havendo incentivos diferenciados para as que faturam até R\$ 2,4 milhões. A base de cálculo do imposto é apurada sobre percentuais aplicados sobre a receita bruta, no período da apuração. Empresa que fatura de R\$ 360 mil a R\$ 480 mil, por exemplo, tem 73,96% como percentual de redução a ser considerado sobre a base de cálculo. As que chegarem a R\$ 480 mil, são tributadas em 0,67%. A partir deste valor e até R\$ 600 mil/ano, o percentual é de 1,07% e de 1,33% para as empresas com receitas entre R\$ 600 mil/ano até R\$ 720 mil/ano; 1,52% para as

com receitas a partir de R\$ 720 mil/ano até R\$ 840 mil e 2,07% acima de R\$ 960 mil. O teto desta tabela estabelece a cobrança de 3,4% para as empresas que tiverem receitas de R\$ 2,28 milhões a R\$ 2,4 milhões ao ano.

“Apenas seis empresas são responsáveis por 60% da arrecadação do Paraná. Podemos conceder esses benefícios porque o micro e pequeno empresário não respondem pela maior parte da arrecadação. Portanto, podemos ter uma Secretaria da Fazenda seletiva, que privilegia, sem descumprir a lei, as micro e pequenas empresas”, disse o governador.

Segundo a Secretaria da Fazenda, a política fiscal do Estado garante atualmente isenção de ICMS para 154 mil micro e descontos para 18 mil pequenas empresas.

# Inaugurada galeria de ex-delegados do CRCPR em Maringá

Redação com Jessé Vidigal

O presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink, inaugurou, no dia 4 de setembro, na sede do escritório do Conselho local, a Galeria de Delegados do CRCPR na cidade. O primeiro delegado maringaense, Dinoh Hundzinski, ficou 22 anos na função: representou o CRCPR de 1966 a 1988; Tetsuro Nonose foi delegado de 1989 a 1994 e Jair Arduin de 94 a 2006. O atual delegado é Maurício Gilberto Cândido.

“Nós consideramos a iniciativa do nosso delegado Maurício [de criar a galeria], maravilhosa porque é o reconhecimento pelos serviços que nossos ex-delegados prestaram à comunidade contábil do Paraná. Os delegados



Maurício Smijtink entrega uma placa a Anna, esposa do ex-delegado Dinoh Hundzinski, que comandou a Delegacia do CRCPR em Maringá durante 22 anos.

trabalham sem remuneração justamente porque acreditam no ideal de valorização da classe, na prática de devolver um pouquinho do que recebemos em nossa profissão”, disse o presidente do CRCPR Maurício Smijtink, dirigindo-se principalmente aos familiares de Dinoh Hundzinski e Jair Arduin, e ao ex-delegado Tetsuro Nonose, presente.

Emocionado, o atual delegado, Maurício Gilberto Cândido, discursou: “Quando me formei e procurei o Conselho para fazer o registro profissional, fui atendido na Rua Marques de Abrantes, com muito carinho, com muita organização. E a dona Anna estava sempre à frente auxiliando o senhor Dinoh, uma pessoa que durante muitos anos representou a contabilidade em Maringá. Essa pequena homenagem, esse pequeno gesto que estamos

fazendo hoje é um reconhecimento a essas pessoas, que fizeram a história da contabilidade em nossa cidade”. Maurício Cândido elogiou também o “trabalho discreto” de Nonose e a dedicação de Jair Arduin na “defesa dos interesses dos contabilistas.”



Maurício Cândido, atual delegado do CRCPR em Maringá, Tetsuro Nonose, ex-delegado e Maurício Smijtink, presidente do CRCPR, durante a inauguração da Galeria dos Delegados.



# CRCPR instala biblioteca

## para os contabilistas

O CRCPR acaba de inaugurar mais um serviço para os contabilistas: uma biblioteca, que surge, segundo o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Paulo César Caetano, “para incentivar os profissionais a ler mais, buscar o crescimento na cultura, se atualizar, aprimorar os conhecimentos”. Inaugurada no mês de julho, a biblioteca funciona no 1º andar do edifício-sede do CRCPR, em Curitiba. As obras vêm sendo catalogadas pela bibliotecária Mona Hammoud. É um acervo ainda pequeno, mas que reúne, entre muitos outros títulos, as obras do professor Antônio Lopes de Sá (Coleção Biblioteca Contábil), a Série Biblioteca do CRCPR, FIPECAFE - Manual da Contabilidade das Sociedades por Ações, de Sérgio de Iudícibus, Eliseu Martins e Ernesto R. Gelbcke; SOX: Entendendo a Lei Sarbanes – Oxley; MANUAL DE OPERAÇÕES E PRESTAÇÕES com Impostos Diretos – José Cassiano Borges; Prova Pericial Contábil – Wilson A. Zappa Hoog, MANUAL DO SUPERSIMPLES – Comentários à Lei das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Lei complementar 123/06) – Reinaldo Limiro da Silva e Alexandre Limiro.



com a bibliotecária Mona Hammoud pelo telefone 3360-4766 ou pelo e-mail [biblioteca@crcpr.org.br](mailto:biblioteca@crcpr.org.br) ou pessoalmente, no horário das 13h às 17h.

### Ampliação do acervo

Aos poucos, o acervo está sendo ampliado, com preferência por livros e periódicos de contabilidade, direito, economia e administração, mas sem dispensar também obras de interesse geral, como literatura, filosofia, enciclopédia, auto-ajuda e outras.

A biblioteca pode ser utilizada para consulta local ou empréstimo, pelo prazo de 15 dias para livros e sete para periódicos. Para efetuar o empréstimo é necessário fazer um cadastro. Qualquer profissional em situação regular no Conselho e estudante que comprove matrícula em curso de Ciências Contábeis pode efetuar o cadastro, sem custos.

Para ampliar o acervo da biblioteca, O CRCPR está fazendo aquisições e buscando parcerias com editoras e livrarias, a exemplo do acordo mencionado ao lado com a Editora Juruá.

Uma terceira alternativa conta com a colaboração da comunidade: pessoas que, de repente, querem doar livros, jornais, revistas especializadas, CDs e DVDs. Neste caso, entrar em contato

### Juruá dá desconto de 30% na compra de livros

A busca por parcerias que possam auxiliar na melhoria da biblioteca do CRCPR já rendeu frutos: a editora Juruá e o Conselho firmaram um convênio que beneficia especialmente os contabilistas. Na compra de quaisquer títulos da editora, os profissionais ganham 30% de desconto. Para usufruir do benefício, basta acessar o site [www.jurua.com.br](http://www.jurua.com.br) ou entrar em contato com o serviço de televendas da editora, através do telefone (41) 3352-1200 ou do e-mail [televendas@jurua.com.br](mailto:televendas@jurua.com.br), informar que é contabilista, com registro ativo, e fornecer a senha CRCPR07.

O benefício que este convênio traz aos contabilistas é em dose dupla: a editora fará doações periódicas de seus novos lançamentos à biblioteca do CRCPR. Para selar o acordo, repassou os títulos “Entidades Beneficentes de Assistência Social”, “Manual do Supersimples” e “Manual da Nota Fiscal Eletrônica”, já disponíveis para empréstimos e consultas.

# Duas chapas concorrem às eleições do CRCPR

**D**uas chapas foram inscritas para concorrer às eleições que serão realizadas no dia 22 de novembro, para renovação de um terço dos membros do CRCPR. A votação será pelo sistema tradicional em urnas eletrônicas cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, no horário das 8h às 17h, em locais a serem divulgados. São obrigados a votar todos os contabilistas com registro definitivo, no CRCPR, transferido ou provisório. (Mais detalhes sobre a eleição na página 04).

## CHAPA 01

Membros efetivos

Maurício Fernando Cunha Smijtink  
Luís Carlos de Souza  
Lucélia Lecheta  
Gilberto Luiz do Amaral  
Túlio Francisco Andrade Hofmann  
Maurício Gilberto Cândido  
Sandro Di Carlo Teixeira

Membros suplentes

Nilva Amália Pasetto  
Altair Santana da Silva  
João Antônio Alves Batista  
Valdir Oripka Milício  
Elizângela de Paula Kuhn  
Mário Ari Ganho  
Serlei Antônio Denardi

## CHAPA 02

Membros efetivos

César Alberto Ponte Dura  
Orlando Chiqueto Rodrigues  
Cláudio Nogas  
Nélson Zafra  
Iudilson de Venês Guizelini  
Dirceu Tadeu Vaz  
Carlos Lazarotto de Oliveira

Membros Suplentes

Márcia Cristina de Almeida  
Júlio Ricardo Morona  
Ivone Tereza Hartmann  
Ivan Ferreira da Cruz  
Melânia Carnhelutti  
Antônio Romero Filho  
Hélio Roberto Hilgemberger Galo



**A EBS Sistemas traz o tempo livre para perto de você**

Desde 1987 a EBS Sistemas desenvolve soluções integradas para área contábil, gestão empresarial e consultoria tributária, que facilitam seu trabalho. Coloque ainda hoje a EBS Sistemas na sua vida.



Curitiba (41) 3906-4900 | Ponta Grossa (42) 3028-0040 | Guarapuava (42) 3626-3886 | Cascavel (45) 3301-6606 | Maringá (44) 3026-5054

# CRCPR fiscaliza nas regiões de Umuarama e Maringá

Redação com Jessé Vidigal

O presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtkin, comandou reunião, com empresários da contabilidade de Maringá, dia 4 de setembro, às 8h30m, e de Umuarama, às 18h, falando do plano de fiscalização que está sendo realizado nos municípios e regiões. Em Umuarama, ocorreu o lançamento das ações; já em Maringá, a fiscalização começou no início de agosto, para os contabilistas de empresas (internos).

Além do presidente do CRCPR, estavam presentes membros dos sindicatos locais, delegados do CRCPR, o vice-presidente da Câmara de Fiscalização, Antônio Augusto Godoi Oliveira; o diretor Gerson Luiz Borges de Macedo e o chefe da Fiscalização, Dirceu Zonatto.

Para o presidente do CRCPR, os contabilistas estão vivendo um bom momento em termos de representatividade da classe. "O CRCPR está interagindo muito mais com a sociedade, comparado a outros órgãos de representação classista", disse. Exemplificou citando a campanha da Declaração de Isento, em que os contabilistas atendem gratuitamente a população e o movimento De Olho no Imposto, em que houve a coleta de 1,5 milhão de assinaturas para apresentação de um projeto de lei popular na Câmara dos Deputados determinando que seja informado na nota fiscal quanto o contribuinte está pagando de imposto naquela compra. Smijtkin citou ainda o posicionamento do CRCPR em relação ao Simples Nacional, "que de simples não tem nada", e de participação na campanha contra a prorrogação da CPMF.

Maurício, que encerra no final do ano seu segundo mandato na entidade, destacou também a atenção do CRCPR à educação continuada. "Sempre escutei que o Conselho foi criado para registrar e fiscalizar os contabilistas e para proteger a sociedade dos maus profissionais. Eu acredito que o Conselho pode fazer isso e ainda algo mais pelo contabilista. Defendo a tese de que o bom profissional, que procura a capacitação de forma continuada, é o que dá menos trabalho para a fiscalização. Com esse raciocínio, se oferecermos boas atividades de treinamento, estaremos fazendo uma fiscalização preventiva", disse. Segundo ele, o CRCPR viabilizou noventa eventos no ano passado, quase duzentos neste ano e pretende fazer cerca de quinhentos no ano que vem, passando a atender todas as cidades que



possuem delegacias. "Esses treinamentos possibilitaram boa atualização profissional, tiveram custo bastante reduzido e deram uma grande contribuição aos contabilistas", afirmou.

## Fiscalização

A Godoi Oliveira e Dirceu Zonatto coube explicar sobre o trabalho da Câmara de Fiscalização. Informaram que os fiscais exigem documentos, como contrato social da empresa contábil, livros-diário de todas as empresas sob responsabilidade técnica do contabilista, contrato de prestação de serviços e segundas-vias das Decores (Declaração Comprobatória de Rendimentos) emitidas. Alertaram que as principais irregularidades são ausência de escrita fiscal e emissão de Decore com informações incorretas. "O objetivo da fiscalização é fazer com que os contabilistas cometam menos infrações e melhorem os serviços prestados à sociedade e, em conseqüência, possam obter melhores honorários pelos serviços que prestam", disse Dirceu Zonatto.

Em Maringá, o presidente do Sincontábil, José Vanderley Santana, lamentou que a fiscalização não consegue 'pegar' os contabilistas que trabalham para empresas prestadoras de serviços. Informou que manteve acordo com a prefeitura de Maringá para que o Conselho obtenha esses nomes e possa fiscalizá-los. Destacou a necessidade do CRCPR fiscalizar de forma mais rigorosa também o aviltando de honorários e propôs que haja verificação do recolhimento da contribuição sindical.

**AndSystem**<sup>®</sup>  
INFORMÁTICA

## Sistemas profissionais Empresas e escritórios de contabilidade

- Contabilidade
- Departamento de pessoal
- Escrituração fiscal
- Patrimônio
- Cálculo de tributos
- Controle de contas a receber para escritórios de contabilidade

**Sistemas Integrados**  
**Cópia gratuita para demonstração**

[Http://www.andsistem.com.br](http://www.andsistem.com.br)  
E-mail : [informatica@andsistem.com.br](mailto:informatica@andsistem.com.br)  
Fone : (0xx41) 3679 - 1002  
Curitiba - Paraná